

Acesso indevido altera contas do DAE

Emissão de 4.000 contas a maior foi gerada por acesso externo na rede de informática que está sendo investigado

Nelson Gonçalves

As alterações grosseiras em pelo menos 4.000 contas de consumo de água dos bauruenses, noticiadas pelo JC em novembro do ano passado, aconteceram por acesso irregular ao sistema de informática do DAE, permitido pela própria autarquia. O JC apurou que o problema está no acesso às senhas do sistema por terceiros. O acesso foi permitido ao integrante de uma empresa que presta serviços na área de informática da autarquia. A partir dessa fragilidade, o sistema foi alterado com a emissão de milhares de contas com valor a pagar muito acima do real.

Na oportunidade, há um ano, o Ministério Público Estadual (MP) foi acionado para garantir a devolução de valores pagos a maior ou a correção nas faturas. Entretanto, a apuração do procedimento

a reportagem, quatro senhas internas têm acesso ao conteúdo informatizado das contas de consumo de água. O problema é que o prestador de serviço, contratado, também consegue, ou conseguia, acessar o sistema.

Uma perícia digital contratada pelo DAE conseguiu detectar como os dados foram acessados. O contratado para o trabalho foi o perito e advogado especialista em fraude e espionagem digital, José Antonio Milagre. Em razão do sigilo das informações, o advogado não revelou nenhum dado ao JC.

Mas a reportagem levantou que o laudo pericial desvendou a sistemática. Documento encaminhado ao Ministério Público Estadual, junto ao inquérito policial que investigou o caso, também aponta para o acesso ao sistema por terceiro. Parecer jurídico revela manipulação do sistema com acesso por integrante da empresa contratada.

A diretoria de Informática do DAE permitiu acesso a terceiros que não poderiam ter senha

idade, que conseguiu ajustar todas as faturas. Mas uma sindicância interna ainda vai realizar nova oitiva com diretores do órgão e com representantes da empresa Lecom Tecnologia, contratada pela autarquia para o suporte no sistema de informática público. A mudança na emissão das contas tem como origem o acesso ao banco interno de dados e aos dispositivos de alterações nas faturas permitido a um funcionário da empresa. Conforme apurou

O corregedor do DAE, Antonio Vaz de Oliveira, con-

firmou que fatos novos foram levantados a partir da perícia contratada pelo DAE. Mas, em cumprimento à lei municipal de sigilo no âmbito da sindicância administrativa, Vaz disse apenas que a sindicância foi retomada há 90 dias e aguarda apenas para ouvir a Lecom. "Após a nova oitiva, com dados e informações que precisamos de apuração, vamos finalizar a sindicância", diz. O resultado, segundo ele, também vai para a Promotoria Pública.

O sistema da informática do DAE fica agora condicionado à apuração de responsabilidades. A fragilidade no acesso e no alcance dos dados, inclusive com aptidão para modificações de informações de consumo e valor, levanta questionamento sobre a segurança interna ao "coração do sistema de contas" da autarquia.

Desarquivamento

O fato novo pode causar reviravolta na apuração dos erros nas contas do DAE, em novembro de 2011. Um ano depois, o fato é que a perícia policial não conseguiu informações para sustentar eventual denúncia com apontamento de responsáveis, embora esteja comprovada uma anormalidade.

O laudo pericial contratado pelo DAE, entretanto, mais os documentos de posse da Promotoria tratando da forma de manipulação indevida do banco de dados de informática da autarquia formam os indícios para reabrir o caso. O delegado Roberval Antonio Fabro, do 3º Distrito Policial de Bauru, informa que o caso foi relatado há uns quatro meses com posicionamento pelo arquivamento. O Ministério Público, através do promotor Paulo Foganholi, acompanhou o relatório do inquérito, em razão da ausência de elementos para levar adiante o procedimento.

Mas a identificação de novos elementos de localização operacional da falha gera questionamentos à Diretoria de Informática do DAE, do ponto de vista da forma de controle interno do sistema e do acesso amplo ao prestador



Arquivo: João Rosan/08/05/2012

DAE vai ouvir novamente representante da empresa contratada para suporte de informática

Origem do caso

Consumidores da zona Sul de Bauru foram surpreendidos com a emissão de contas de consumo de água com valor muito acima do normal, no início de novembro do ano passado. O sistema de dados informatizados do Departamento de Água e Esgoto (DAE) sofreu mudanças. O fato atingiu 4.000 contas, mas as diretorias de informática e financeira conseguiram interromper os registros alterados e cessaram o problema.

Ainda assim, a autarquia confirma que 400 endereços da Zona Sul tiveram contas emitidas com valor a pagar indevidos. A alteração não envolveu, a princípio, ação de leitores. Os profissionais que colhem as informações de consumo de água diretamente

nos endereços (residenciais, comerciais e industriais) não têm acesso ao sistema de dados internos, segundo a diretoria de informática do DAE. Os coletores apenas registram os consumos obtidos dos hidrômetros, na rua, e, simultaneamente, a máquina automaticamente emite as contas. A fatura é entregue na hora para cada endereço.

Portanto, as alterações em consumo de água, para maior, só poderiam ter origem em duas áreas ligadas ao Serviço de Informática do DAE. Segundo o diretor do setor, Daniel Simões Garcia, a base de dados com o registro do histórico de consumo de cada unidade consumidora bauruense é manipulada em duas fases. O Serviço de

Informática atua na área conhecida como de "remessa de dados", em uma das ações realizadas por servidores que detêm senhas do sistema. A outra fase informatizada com acesso ao sistema é chamada de "concentrador", onde está o software que gerencia as informações obtidas das máquinas coletoras.

A perícia teve condições de identificar qual senha foi utilizada e em qual PC o ato foi realizado, já que o banco de dados também permite localizar o IP (identificador específico de cada computador). O operador da mudança tinha necessariamente de ter senha para adentrar o sistema e, neste, realizar as adulterações nos registros de consumo. (NG)

Dívidas dos bauruenses com o município vão à Justiça em 10 dias

No início de dezembro, as dívidas com a Prefeitura de Bauru serão encaminhadas para a cobrança judicial. De acordo com a Secretaria Municipal de Finanças, trata-se de um procedimento obrigatório para garantir o recebimento dos valores devidos. Referente ao período de 2009 a 2013, o montante dos débitos é de R\$ 37,5 milhões, distribuídos entre 34.800 devedores.

Deste valor, 50% decorrem de atrasos no pagamento do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e taxas de imóveis; 38% a dívidas do Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) e taxas decorrentes do exercício de atividade econômica; e 13% compõem dívidas de natureza pessoal. Dos devedo-

res, 78% são pessoas físicas e 22%, pessoas jurídicas.

O secretário Marcos Garcia diz que ajuizamento provoca, de imediato, o aumento da dívida em 10%, mas pode acarretar em percentual ainda maior, dependendo das custas e andamentos processuais. Além disso, no caso de pessoas jurídicas, o ajuizamento pode levar também à negativação junto a órgãos de proteção ao crédito.

A prefeitura alerta que ainda há tempo para as regularizações, que podem ser realizadas pela internet, através do site: www.bauru.sp.gov.br; ou presencialmente junto ao posto avançado de atendimento da Secretaria de Finanças, no Poupatempo Bauru.

No site, o contribuinte pode obter o boleto para pagamento à vista ou formalizar eletronicamente o parcelamento administrativo, em até 60 vezes. A prefeitura começou a notificar os devedores no mês de outubro, na segunda-feira seguinte ao pleito das eleições municipais.

Em 2011, o município deu ênfase na disponibilização de condições especiais para a regularização das dívidas, com o aumento do prazo de pagamento e concessão de benefícios. Em 2012, o foco foi a intensificação dos procedimentos de cobrança através da maior integração administrativa, que, segundo a prefeitura, proporcionou mais agilidade nos procedimentos de cobrança.

Caravana da Cidadania da Batra terá auditoria em unidade de Saúde

Entre hoje e amanhã, a ong Bauru Transparente (Batra) vai promover a "Caravana da Cidadania", em parceria com o Instituto de Fiscalização e Controle (IFC), de Brasília. O evento vai unir a teoria e a prática, culminando na realização de auditorias em duas unidades

do Programa Saúde da Família (PSF) de Bauru.

Isso acontecerá no segundo dia do evento. No primeiro, haverá palestra sobre a Lei de Acesso à Informação e treinamento para a realização de auditorias públicas. O resultado delas será apresenta-

do em relatório, no final da tarde do dia 23. A caravana também vai levar palestras sobre cidadania a escolas do município.

De acordo com a Batra, o evento é inspirado na "Caravana Todos Contra a Corrupção", cuja primeira edição se deu em 2005, e tem como objetivo conscientizar e capacitar cidadãos para que possam fiscalizar as ações e aplicação do dinheiro público.

A entidade conta com o apoio do Ministério Público Federal (MPF), Instituto Toledo de Ensino

(ITE), Sindicato Nacional dos Analistas Tributários da Receita Federal (Sindi-Receite) e União dos Auditores Federais de Controle Externo (Auditar).

A abertura oficial do encontro acontece às 14h de hoje, na ITE. Mais informações e a programação completa podem ser obtidas pelo site: www.caravana.batra.org.br

Parabéns!

Na sexta-feira, a Batra comemora seu terceiro aniversário. A festa acontece às 20h, na sede da Assenag, que fica na rua Fuas de Matos Sabino, 1-15. A comemoração contará a participação de diversas Ongs e projetos sociais.

Também será lançado o livro "Cidadania Consciente no Regime Democrático", que tem como objetivo educar crianças e adolescentes de colégios de Bauru por meio de um projeto já formulado pela Batra. Serão impressos cinco mil exemplares, em parceria com a ITE, Receita Federal e apoio do Jornal da Cidade.

Sou + Natal na SLA FASHION

Vestidos Seiki (vários modelos) R\$ 89,00

Vestidos longos R\$ 98,00

Vestidos longos Seiki R\$ 119,00

Regata Vários Modelos à partir de R\$ 20,30

Retilíneas Seiki - R\$ 49,00

Loja 1: R. Bernardino de Campos Q.8 - Loja 2: Antônio Alves Q. 30
Loja 3: Bauru Shopping - Piso Superior - www.slafashion.com.br

Jornal da Cidade
Bauru e grande região

Nossa missão: promover a cidadania democratizando a informação

Publicação: JORNAL DA CIDADE DE BAURU LTDA

DIRETORIA:

RENATO DELICATO ZAIDEN - Diretor Administrativo e de Marketing
MARCO ANTONIO C. OLIVEIRA - Diretor Industrial e de Tecnologia

JOÃO JABBOUR - Gerente de Produtos Editoriais
GISELLE HILÁRIO - Jornalista Responsável
MÁRCIA DURAN - Editora Executiva

JOÃO CARLOS P. do AMARAL - Gerente de Marketing/Comercial
EVANDRO FERREIRA CAMPANHA - Gerente de Tecnologia da Informação
CÉLIO MARCOS DA SILVA - Gerente Industrial

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua Xingu, 4-44 - CEP 17013-510 - Tel: 3104-3104
CNPJ: 45.912.218/0001-02
Noticiário Nacional: Agência Estado e Folha EBN
Internacional: Reuters

SUCURSAL - SÃO PAULO: Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2373
CEP 01441-002 - Jd. Paulista
Telefone: (11) 3546-0300 Fax: (11) 3546-0322 / 3546-0311

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE JORNALISTAS DE JORNALIS

www.anj.org.br www.apj.inf.br

Densatto
Bauru Shopping • Calçada, 2-73

ASSINE JÁ O JC
LIGUE: (014) 3104-3100